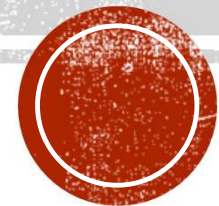


MATERNIDADE E IMIGRAÇÃO:

**QUESTÕES PSÍQUICAS IMPLICADAS NA ASSISTÊNCIA A
MULHERES EM DESLOCAMENTO FORÇADO.**



RENATA ZANELATO CHOUVEIRI

Laboratório de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social (IP/USP)

IMIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS E AS MARCAS DA EXCLUSÃO

- A facilidade de deslocamento e de comunicação digital cenário de globalização econômica contribui para as estratégias e agenciamentos de uma mobilidade cada vez mais fluída e dinâmica.
- Nesse panorama, os mais pobres e vulneráveis buscam através da migração a sobrevivência nas brechas do sistema econômico, a despeito da invisibilidade e da exclusão social.
- Por essas rotas transita uma parcela humana – desassistida em seus direitos fundamentais - que não faz parte do jogo produtivo e que está muito distante de se beneficiar dele.



IMIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS E AS MARCAS DA EXCLUSÃO

- AUMENTO EXPRESSIVO DO NÚMERO DE MULHERES EM DESLOCAMENTO, ACOMPANHADAS DE CRIANÇAS.
- FAMÍLIA EXTENSA E COMUNIDADE COMO APOIO NA EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE.
- NOMENCLATURA JURÍDICA E LEGITIMAÇÃO DE SUBJETIVIDADES.
- RESPOSTAS HUMANITÁRIAS X MEDIDAS DE SEGURANÇA NACIONAL



[#AfricansinUkraine](#) the community of Africans in Ukraine stranded at the boarder much of them women and children. — This is happening now

The lady in the video is holding a 2 month old and it's 3°C outside we are in search of aid and hostels



7:33 PM · 26 de fev de 2022



IMIGRAÇÃO NO BRASIL

- Os processos migratórios inscritos na história brasileira aludem às primeiras ocupações territoriais e práticas de apropriação, inseridas em uma lógica colonizadora, onde o encontro cultural foi marcado pela violência, domínio e exclusão.

[...] a mestiçagem no Brasil, idealizadora de relações não conflituosas na sociedade, operaria como a ideologia que nos mantém ao tempo ligados e, nas práticas cotidianas, em segregação contínua [...]

(FERNANDES, 2010, p. 263)



MULHERES QUE MIGRAM

- MULTIPLAS VULNERABILIDADES

GÊNERO

RACISMO

POBREZA

MATERNIDADE

PARA INVESTIGAR ESSE FENÔMENO SOCIAL TÃO COMPLEXO, UMA SÉRIE DE SUBTEMAS SE APRESENTA, TANTO DENTRO DA PSICANÁLISE, COMO EM DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO.



A MATERNIDADE

A maternidade como rito de passagem se viabiliza na prática da cotidianidade pelos rituais, gestos, símbolos e objetos que estão inscritos na cultura.

- Atravessamento cultural
- Transmissão dos saberes tradicionais



PSICANÁLISE E A EXTENSÃO DO LEGADO FREUDIANO

[...] a psicologia individual é também, desde o início,
psicologia social [...] (FREUD, 1921)

- CONCEPÇÃO DE SUJEITO

INTRAPSÍQUICO * INTERSUBJETIVO * TRANSUBJETIVO



CULTURA E A FIGURA DO ESTRANGEIRO

- CULTURA E MARCAS DA DIFERENÇA
- VIOLÊNCIA (ESTRANGEIRO COMO INIMIGO)
- APAGAMENTO DA DIFERENÇA / ESTEREÓTIPOS
- SUPERIDENTIFICAÇÃO



TRAUMA E VÍNCULO

- Trauma

Freud –

Marca do excesso

Sem possibilidade de antecipação

Ausência da barreira da angústia

Conteúdo desligado / não representado



TRAUMA E VÍNCULO

- Trauma

Ferenczi - A importância do ambiente

Tempos do trauma

Desmentido e seus efeitos

Modelo teórico que permite compreender situações sociais traumáticas.



TRAUMA E VÍNCULO

- Trauma

Benghozi - Trauma e transmissão entre gerações

Rupturas e remalhagem dos vínculos

Assistência como coapoio



ALIANÇAS INCONSCIENTES

- RELACIONAM OS GRUPOS AO SISTEMA INTRAPSÍQUICO.
- SÃO ACORDOS INCONSCIENTES FIRMADOS ENTRE SUJEITOS, QUE REPERCUTEM NO APARELHO PSÍQUICO DE CADA UM.
- ELEMENTO TEÓRICO FUNDAMENTAL PARA PENSAR A PASSAGEM ENTRE O INTRAPSÍQUICO E A REALIDADE PSÍQUICA PRESENTE NOS VÍNCULOS E NA CULTURA.

- ALIANÇAS INCONSCIENTES ESTRUTURANTES PRIMÁRIAS

ESTÃO NO PRINCÍPIO DE TODOS OS VÍNCULOS: MÃE-BEBÊ, CASAL, ENTRE GERAÇÕES E DE GRUPO.

NASCIMENTO HUMANOS DA VIDA PSÍQUICA.



CONTRATO NARCÍSICO

O discurso social projeta sobre o infans a mesma antecipação que a antecipação própria ao discurso parental: bem antes do novo sujeito estar lá, o grupo pré-investirá o lugar que ele supostamente ocupará, na esperança de que ele transmita, de forma idêntica, o modelo sócio-cultural. (AULAGNIER, 1979, p.146)



CONTRATO NARCÍSICO

- NASCEMOS PREVIAMENTE INSCRITOS NA CULTURA E NA FAMÍLIA
- LUGARES SOCIAIS DESTINADOS
- LEGADOS E TRANSMISSÃO
- NARCISISMO DOS PAIS
- CONTINUIDADE DA CULTURA



PESQUISA

- **Apreender o papel determinante da dimensão vincular no processo de recepção de um novo integrante na cadeia social, familiar e na dupla com a mãe, no elo formado e pautado nos cuidados primordiais para a constituição psíquica.**
- **Articular tais questões às dimensões sociais e culturais próprias das migrações forçadas.**
- **Produzir uma compreensão conjunta entre as dinâmicas intra, inter e transubjetivas presentes na problemática apresentada.**



ENTREVISTADAS

- **PONTOS COMUNS NOS RELATOS:**
 - **EXPERIÊNCIAS DE PARTO DIFÍCIL / VIVÊNCIAS DE DESAMPARO**
 - **MAU ACOLHIMENTO DA COMUNIDADE RECEPTORA**
 - **ENCADEAMENTO DE PERDAS, LUTOS, RUPTURAS**
 - **EXPECTATIVA DE REUNIFICAÇÃO FAMILIAR**
 - **MATERNIDADE COMO UM LUGAR DE VALOR E PRESTÍGIO SOCIAL**



PESQUISA

- **INSTITUIÇÃO**
- **VÍNCULO COM PESQUISADORA E O SURGIMENTO DO CONTEÚDO TRAUMÁTICO**
- **A PROTEÇÃO SOCIAL COMO FACILITADORA DO VÍNCULO MÃE/BEBÊ**



PESQUISA

- A recusa da alteridade expropria o sujeito do discurso dominante, esmagando suas narrativas e ameaçando primordialmente o valor simbólico de seu nome.
- Não somente o corpo humano migra, mas também suas palavras e mitos, que o inseriram em uma memória compartilhada, comunitária, cultural.



- Tanto no afastamento da origem quanto no retorno a ela, parece haver um incremento nos investimentos narcísicos sobre o bebê quando se trata da constituição de uma aliança estruturante em meio ao risco de fragmentação familiar, às possíveis perdas dos referenciais identificatórios causados pelo deslocamento e talvez à ameaça dos processos de transmissão vagarem sem destino.
- Pode-se pensar que os motivos que levaram a uma decisão tão importante, em condições extremas, não são referidos a si ou ao próprio desejo.
- O bebê motiva e move geograficamente essas mulheres, coapoiando seus movimentos desejantes no mundo. Parece não haver, no caso das mulheres entrevistadas, a ameaça de não vínculo com seus bebês.
- O vínculo estabelecido entre eles parece apontar na direção de um espaço intersubjetivo superinvestido como uma resposta possível à sobrecarga de conteúdos psíquicos que circulam entre suas tramas.





OBRIGADA!



renatazanelato@gmail.com